



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO **AUDIÊNCIA GERAL** Praça São Pedro

Quarta-feira, 23 de maio de 2018 [\[Multimídia\]](#)

Estimados irmãos e irmãs, bom dia!

Depois das catequese sobre o Batismo, estes dias que se seguem à solenidade de Pentecostes convidam-nos a refletir sobre o testemunho que o Espírito suscita nos batizados, pondo em movimento a sua vida, abrindo-a para o bem dos outros. Aos seus discípulos, Jesus confiou uma grande missão: «Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo» (cf. *Mt* 5, 13-16). Estas imagens fazem pensar no nosso comportamento, pois tanto a carência como o excesso de sal tornam desgostosa a comida, assim como a falta ou o excesso de luz impedem de ver. Somente o Espírito de Cristo nos pode oferecer verdadeiramente o sal que dá sabor e preserva contra a corrupção, e a luz que ilumina o mundo! E esta é a dádiva que recebemos no Sacramento da Confirmação, ou Crisma, sobre o qual desejo refletir convosco. Chama-se “*Confirmação*” porque *confirma* o Batismo, fortalecendo a sua graça (cf. [Catecismo da Igreja Católica, 1289](#)); assim como a “*Crisma*”, porque recebemos o Espírito mediante a unção com o “crisma” — óleo misturado com o perfume consagrado pelo Bispo — termo que remete para “*Cristo*” o Ungido de Espírito Santo.

O primeiro passo é renascer para a vida divina no Batismo; em seguida, é preciso comportar-se como filho de Deus, ou seja, conformar-se com Cristo que age na santa Igreja, deixando-se engajar na sua missão no mundo. Para isto provê a unção do Espírito Santo: «Sem a sua força, nada existe no homem» (cf. *Sequência de Pentecostes*). Sem a força do Espírito Santo, nada podemos fazer: é o Espírito que nos dá a força para ir em frente. Do mesmo modo como toda a vida de Jesus foi animada pelo Espírito, assim também a vida da Igreja e de cada um dos seus membros está sob a guia do mesmo Espírito.

Concebido pela Virgem por obra do Espírito Santo, Jesus empreende a sua missão depois que, saindo da água do Jordão, é consagrado pelo Espírito que desce e paira sobre Ele (cf. *Mc* 1, 10; *Jo* 1, 32). Ele declara-o explicitamente na sinagoga de Nazaré: é bonito o modo como Jesus se apresenta, qual é o bilhete de identidade de Jesus na sinagoga de Nazaré! Ouçamos como o faz:

«O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me consagrou com a unção; e enviou-me para anunciar a boa nova aos pobres» (Lc 4, 18). Jesus apresenta-se na sinagoga do seu povoado como o Ungido, Aquele que foi ungido pelo Espírito.

Jesus está cheio de Espírito Santo e é a fonte do Espírito prometido pelo Pai (cf. Jo 15, 26; Lc 24, 49; At 1, 8; 2, 33). Na realidade, na noite de Páscoa o Ressuscitado sopra sobre os discípulos, dizendo-lhes: «Recebei o Espírito Santo» (Jo 20, 22); e no dia de Pentecostes a força do Espírito desce sobre os Apóstolos de forma extraordinária (cf. At 2, 1-4), como nós sabemos.

A “Respiração” de Cristo Ressuscitado enche de vida os pulmões da Igreja; e com efeito, a boca dos discípulos, «cheios de Espírito Santo», abrem-se para proclamar a todos as grandes obras de Deus (cf. At 2, 1-11).

O Pentecostes — que celebrámos no domingo passado — é para a Igreja o que foi para Cristo a unção do Espírito recebida no Jordão, ou seja, o Pentecostes é o impulso missionário a consumir a vida pela santificação dos homens, para a glória de Deus. Se o Espírito age em cada sacramento, é de modo especial na Confirmação que «os fiéis recebem como Dom o Espírito Santo» (Paulo VI, Const. Apost. *Divinae consortium naturae*). E no momento de fazer a unção, o Bispo pronuncia estas palavras: “Recebe o Espírito Santo, que te foi concedido como dom”: é a grande dádiva de Deus, o Espírito Santo. E todos nós temos o Espírito dentro. O Espírito está no nosso coração, na nossa alma. E o Espírito guia-nos na vida, a fim de que nos tornemos bom sal e boa luz para os homens.

Se no Batismo é o Espírito Santo que nos imerge em Cristo, na Confirmação é Cristo que nos enche com o seu Espírito, consagrando-nos suas testemunhas, partícipes do mesmo princípio de vida e de missão, segundo o desígnio do Pai celeste. O testemunho prestado pelos confirmados manifesta a receção do Espírito Santo e a docilidade à sua inspiração criativa. Pergunto-me: como se vê que recebemos o Dom do Espírito? Se cumprirmos as obras do Espírito, se proferirmos palavras ensinadas pelo Espírito (cf. 1 Cor 2, 13). O testemunho cristão consiste em fazer unicamente e tudo aquilo que o Espírito de Cristo nos pede, concedendo-nos a força para o realizar.

Saudações

Queridos peregrinos de língua portuguesa: uma cordial saudação de boas-vindas a todos, particularmente aos grupos vindos de Portugal e do Brasil. Lembrai-vos de agradecer ao Senhor o dom do sacramento da Crisma, pedindo-lhe que vos ajude a viver sempre como verdadeiros cristãos, confessando por todo o lado o nome de Cristo! Desça sobre vós a Bênção do Senhor!

Dou as cordiais boas-vindas aos peregrinos de língua árabe, em particular aos provenientes do Médio Oriente! Caros irmãos e irmãs, o Espírito Santo ensina-nos e concede-nos a Sabedoria e a Verdade de Cristo. Invoquemo-lo mais frequentemente, a fim de que nos oriente pelo caminho dos verdadeiros discípulos de Jesus. O Senhor vos abençoe!

Saúdo os peregrinos ucranianos que participaram na 60ª Peregrinação Militar a Lourdes. Rezo incessantemente ao Senhor para que cure as feridas provocadas pela guerra e conceda a sua paz à amada terra ucraniana. Deus abençoe todos vós!

Amanhã, 24 de maio, celebra-se a festa anual da Bem-Aventurada Virgem Maria “Auxílio dos cristãos”, particularmente venerada no santuário de Sheshan, nos arredores de Xangai, na China.

Esta celebração convida-nos a estar espiritualmente unidos a todos os fiéis católicos que vivem na China. Oremos por eles a Nossa Senhora, para que possam viver a fé com generosidade e serenidade, e a fim de que saibam realizar gestos concretos de fraternidade, concórdia e reconciliação, em plena comunhão com o Sucessor de Pedro.

Caríssimos discípulos do Senhor na China, a Igreja universal reza convosco e por vós, a fim de que até no meio das dificuldades possais continuar a confiar-vos à vontade de Deus. Nossa Senhora nunca vos deixará faltar a sua ajuda e amparar-vos-á com o seu amor de Mãe.

Confio especialmente a Nossa Senhora os jovens, os idosos, os doentes e os recém-casados, que hoje estão aqui presentes. Exorto todos a valorizar neste mês de maio a recitação do Santo Rosário. Invoquemos a intercessão de Maria, a fim de que o Senhor conceda paz e misericórdia à Igreja e ao mundo inteiro.